

ACONTECE NO IME

Ano V Número 34, Abril de 2016

visite-nos www.ime.usp.br | curta: fb.com/imeusp

CULTURA E EXTENSÃO

Cursos de Verão movimentam o IME nas férias

Oferecidos desde 1971, os Cursos de Verão são parte importante da história do nosso Instituto e atraem público de diferentes perfis. **página 2**

JULIANA FRUTUOSO



VOCÊ SABIA?

Já assistiu a algum vídeo do IMEmórias?
Saiba quais entrevistas já foram publicadas e o que está por vir. **página 4**

SECRETARIA

Nos bastidores dos Cursos de Verão
Conheça quem trabalha para que cada edição do programa saia como o planejado. **página 3**

Evento: Virada Malba Tahan

Data: 6 e 7 de maio

Consulte a programação em: https://www.ime.usp.br/caem/malba_programacao.php

EDITORIAL

Caros leitores,

O Acontece deste mês trata principalmente dos Cursos de Verão, que dão vida ao nosso Instituto nas férias e ainda aproximam a universidade da comunidade externa por

ser um programa de extensão.

Trazemos também uma matéria com Rosemeire, que trabalha na Secretaria dos Cursos de Verão e é responsável, dentre outras

coisas, pela organização dos cursos.

Por fim, o "Você sabia?" desta edição traz mais detalhes sobre o projeto IMEmórias, que resgata a história do IME por meio

de entrevistas em vídeo. Três vídeos já foram divulgados e mais um está para sair.

Boa leitura!
Conselho Editorial

Cursos de Verão movimentam o Instituto nas férias

Quando o ano letivo se encerra, os alunos empacotam suas coisas e seguem rumo aos tão almejados meses de férias. Porém engana-se quem acredita que o Instituto perde sua vivacidade durante esse período: os Cursos de Verão preenchem as salas de aulas com alguns alunos do IME, professores de escolas e até mesmo alunos do ensino fundamental e médio.

Os Cursos de Verão do IME começaram em 1971 para servir de "porta de entrada" para a pós-graduação, além de permitir o acesso de alunos externos ao IME. A edição de 2016 foi a 45ª. Segundo o prof. Alexandre Lymberopoulos, vice-coordenador dos Cursos de Verão, a história dessa atividade de extensão mistura-se com a do próprio Instituto e já passou por mudanças desde sua criação: "no começo eram basicamente cursos

de Matemática, com grande ênfase nos programas de pós-graduação. Com o passar dos anos o programa foi crescendo em número de cursos e quantidade de alunos. Hoje temos cursos oferecidos pelos quatro departamentos do Instituto em nível de difusão cultural e pós-graduação"

Os Cursos de Verão do IME, assim como em outras universidades, têm o papel de divulgar e difundir o conhecimento da área de atividade de cada instituto. Com o papel de atividades de extensão, ele é um dos três pilares da universidade, sendo os outros dois o ensino e a pesquisa. Segundo o prof. Leônidas Brandão, coordenador dos Cursos de Verão, qualquer um pode se inscrever, porém cada curso possui um público-alvo: "existem cursos destinados a alunos de graduação, outros, a professores do ensino regular e também existem

cursos para alunos do ensino fundamental e médio. Ainda são oferecidos cursos voltados para pessoas interessadas em complementar sua formação em variadas áreas, como estatística ou

oferecidos na graduação do IME, como os cursos "Introdução à Programação" e "Cálculo no \mathbb{R}^n ", mas no Verão existem vários outros exclusivos, como "Matemática e Mágica", conta Leônidas.



computação, ou até alunos que pretendem fazer pós-graduação no IME".

Os quatro departamentos do Instituto oferecem cursos, sendo que a carga horária e a temática deles é variada. "Existem cursos semelhantes a alguns cursos

Em nível de difusão cultural tivemos 26 cursos oferecidos no verão de 2016, contudo esse número é variável. "Estamos sempre procurando diversificar a oferta de cursos para que os alunos que já fizeram o programa em um ano possam

continuar completando sua formação no ano seguinte”, explica Alexandre.

Os cursos focados no público da pós-graduação são geridos pela Coordenação de Pós-Graduação do IME, sendo que alguns desses cursos são preparatórios para o ingresso na pós.

Segundo Alexandre, os Cursos de Verão do IME promovem a difusão de conhecimento nas áreas compreendidas pelos departamentos do IME (Matemática, Estatística, Matemática Aplicada e Ciência da Computação) e sua qualidade é reconhecida através do retorno dado pelos alunos que os concluem. “Os professores são qualificados e experientes e oferecemos toda uma estrutura para receber os alunos, com auxílio financeiro para alguns inscritos e direito a alimentação nos restaurantes do COSEAS com valores bem acessíveis”, explica. Alguns cursos são gratuitos e outros têm taxas de inscrição entre R\$ 40 e R\$ 200, sendo que a maioria custa R\$ 80.

O processo de inscrição se dá pelo cadastro no site <http://www.ime.usp.br/verao> e costuma ser aberto no início de novembro do ano anterior. Já para a Escola de Inverno, o processo se inicia no mês de maio. Para mais informações é só ligar para 3091-6169.

Nos bastidores dos Cursos de Verão

MARIANA MIRANDA



Por trás dos Cursos de Verão do IME está o trabalho da Secretária dos Cursos de Verão. Criada especialmente para o programa, a secretária organiza e participa das reuniões de planejamento dos cursos, promove e divulga eventos, além de prestar contas de arrecadação do período, dentre outras tarefas.

Quem cuida de todo este trabalho é a Rosemeire, que conta muitas vezes com a colaboração das secretárias Elisângela, da CRInt, e da Kátia, da CCEX, com quem divide a sala 14 do Bloco B.

Das 8h às 17h, Rose atende e pode tirar quaisquer dúvidas sobre os Cursos de Verão e inverno, tanto por parte de professores e alunos quanto por parte da comunidade externa, que costuma participar de vários projetos propostos.

O planejamento dos Cursos de Verão começa ainda em junho, quando os representantes de cada departamento devem enviar os títulos dos cursos a serem oferecidos no programa. Após algumas etapas, no primeiro dia de novembro, tudo deve estar pronto para que as inscrições sejam abertas.

Como os cursos não são restritos à comunidade USP, o contato de Rose com a comunidade externa é intenso. Por telefone, e-mail ou até mesmo presencialmente, pessoas de diferentes perfis contatam a secretária para se informar sobre as aulas: “Temos alunos de outras cidades e estados brasileiros, e de vários países, como Colômbia, Peru, Argentina, Uruguai, Chile, Angola e outros”, conta Rose.

Durante o trabalho na Secretaria dos Cursos de Verão, Rose já presenciou muita coisa. Questionada sobre alguma história marcante, não hesitou em contar a história de Francielle e Aldo, hoje casados: “No verão de 2007, o Aldo veio do Peru, todo perdido, sem falar uma palavra em português, assistir ao curso de Introdução ao Cálculo de Probabilidades, e Francielle veio de Caarapó, Mato Grosso do Sul, assistir ao curso de Matemática. Até então, nada aconteceu. Em 2008, ela voltou para fazer o Curso de Verão em Estatística aqui no IME, mas ele se inscreveu nos Cursos de Verão da Unicamp! Dois anos depois, em 2010, eles se reencontraram, já cursando o doutorado, e hoje estão juntos e felizes”.

VOCÊ SABIA? IMEmórias

Grandes feitos já foram realizados dentro do Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME-USP) nos seus quase 50 anos de existência. E uma coisa é certa: eles se devem às pessoas que o compõem e o renovam a cada dia!

O projeto IMEmórias pretende resgatar a história do Instituto por meio de entrevistas em vídeo com professores, funcionários e alunos que já passaram por nossos blocos. Em cada vídeo, o entrevistado conta um pouco da sua vida pessoal antes de ingressar no IME, seus momentos no Instituto e depois que saiu.

O projeto começou no final de 2015 e já conta com três vídeos: dos professores aposentados Carlos Alberto de Bragança Pereira e Siang Wun Song e da funcionária, também aposentada, Marina Ema-culada Graciano Collogi. É possível acessá-los pelo link: www.ime.usp.br/imemorias ou na página do IME no facebook. Em breve, será publicado o vídeo com o professor Waldyr Muniz Oliva, que já foi diretor do IME e reitor da USP. Fique de olho!

